

CONTRA-HEGEMONIA NO CINEMA:

SEMÂNTICAS AFETIVAS NA ERA PÓS-STREAMING

STUDIO DATA & AI

A identidade e expressão de um povo fortalece a coesão de suas relações sociais, a consciência e persistência de modos de ser e fazer nos conectam aos nossos antepassados e à nossa história.

Contudo, as marcas do colonialismo perduram nas diversas esferas humanas; além dos efeitos estruturais socioeconômicos, o processo contínuo de independência e soberania dos países subjulgados também inclui a luta contra seu apagamento linguístico e cultural.

Com a acessibilização da Internet e suas possibilidades de troca, novas tendências de consumo vêm florescendo, e a visibilidade de outras culturas proporciona a cada indivíduo a adoção de formas de expressão alinhadas às suas perspectivas pessoais, eliminando fronteiras.

Utilizando dados do banco TMDB, propõe-se analisar a produção cinematográfica de países fora do eixo historicamente dominante, tanto por meios quantitativos para caracterizar a predominância de novas vozes, quanto a partir da **Análise do Discurso** aliada às técnicas de **Processamento de Linguagem Natural**, buscando identificar novos padrões de expressão por meios linguísticos. Já o recorte de filmes exclusivamente do **gênero Romance** traz o enfoque ao campo semântico relacionado às expressões emocionais-afetivas das relações humanas.

*Na análise do discurso, procura-se compreender a língua fazendo sentido, enquanto trabalho simbólico, parte do trabalho social geral, constitutivo do homem e da sua história. (ORLANDI, 2015, p. 15)*

**CLASSIFICAÇÕES TEXTUAIS BASEADAS EM INFERÊNCIAS DE LLMs**

Apesar da utilização de filtros excluindo conteúdos adultos durante a ingestão dos dados, a base utilizada contém inconsistências de classificação, deste modo, foram utilizados 2 modelos de língua treinados para tarefas específicas de classificação textual, ajustados com base nos critérios abaixo.

